



ÁSIA/COREIA DO SUL - As “Comunidades cristãs de Base” instrumento de evangelização

Seul (Agência Fides) – Nas “Comunidades cristãs de Base” coreanas é grande a expectativa para a visita do Papa Francisco, que chegará em agosto próximo. A forma eclesial das pequenas comunidades, de fato, é um tipo de organização muito tradicional para viver a fé na América Latina, mas também em outros continentes, como África e Ásia. Trata-se de grupos de famílias católicas do mesmo bairro que, dentro de uma paróquia, praticam a vida de fé na vida cotidiana, com encontros de oração, de escuta da Palavra e de ajuda recíproca. As comunidades de base são valorizadas pelo “Documento de Aparecida” (fruto da Conferência do Episcopado latino-americano, 2007), escrito sob a coordenação do então Cardeal Bergoglio.

Como referido a Fides, na Conferência Episcopal da Coreia existe uma “Subcomissão” para as “Comunidades de base”, que faz referência à “Comissão para a Evangelização”, presidida pelo Bispo de Jeonju, Vincent Ri Pyung-ho. Esta forma de organização do laicato católico é considerada, de fato, um poderoso instrumento de evangelização “a partir de baixo” da sociedade.

As Comunidades de base foram introduzidas na Coreia no início dos anos 90. Por vinte anos, os Bispos promoveram a difusão de pequenas comunidades. Agora, em março de 2014, vista também a crescente demanda, publicam um “Guia” que ajuda os fiéis e os párocos a compreenderem os princípios fundamentais e a vida das pequenas comunidades. Como comunicado a Fides, o Guia apresenta o espírito, os princípios, as indicações e as experiências das Comunidades de base do ponto de vista pastoral.

O Guia traz também os frutos alcançados durante 20 anos, as esperanças para o futuro e os desafios para o caminho da nova evangelização, na Coreia e na Ásia. Dom Ri afirma: “Creio que este Guia ajudará os Pastores e os fiéis a realizarem a imagem da comunhão eclesial”. (PA) (Agência Fides 26/3/2014)